

*Autora Léia Cruz de Menezes*

# **GUIA do PROFESSOR**

## ***Atividade Acerte no Alvo***

PROJETO

**CONDIGITAL**  
*Lingua Brasil*

FINE MCT ME &  
ÁGORA



**2008**

# CONDIGITAL LÍNGUA BRASIL - GUIA DO PROFESSOR

**Professora: Léia Cruz de Menezes**

**Atividade: Acerte no alvo (A5S1)**

## **1. Apresentação**

Todo professor de Língua Portuguesa já se perguntou em algum momento de sua prática docente: “Por que ensinar Língua Portuguesa a falantes nativos?” A resposta a essa pergunta guiará todo o fazer do profissional. Se, caro(a) prof(a), você está convicto(a) de que o seu ensino deve afetar diretamente a qualidade de vida de seus alunos, então você, certamente, concordará que é preciso propiciar a eles atividades de ensino/aprendizagem que lhes permitam preparação para a vida que têm e terão dentro da sociedade da qual são parte.

Visto que, em uma sociedade letrada como a nossa, a proficiência leitora faz-se imprescindível ao exercício da cidadania, o Programa *Acerte no alvo* foi pensado como ferramenta que visa ao desenvolvimento das estratégias leitoras as quais nos permitem identificar a audiência, o público-alvo de um texto, ou seja, aquele pensado durante a sua produção. Sabemos que todo texto, oral ou escrito, é dirigido a alguém e desse alguém se espera uma resposta, seja ela qual for, nem que seja o silêncio. Para tanto, faz-se necessário reconhecer as marcas lingüísticas constitutivas da costura textual que apontam para o Outro, pensado na elaboração de um texto, ou seja, para aquele a quem se dirige o texto.

O leitor proficiente é capaz de perceber, no ato da leitura ou da escuta de um texto, o período sócio-histórico com o qual este texto dialoga, bem como o Outro pensado por quem o produz; para tanto, valer-se-á da expressão lingüística em si e de seu conhecimento da situação comunicativa. Mediante intervenção didática, o professor pode ajudar seu aluno a desenvolver a proficiência leitora, o que vai muito além dos atos de codificação e decodificação do signo lingüístico.

Sendo assim, o programa *Acerte no alvo* tem por objetivo viabilizar a intervenção didática, possibilitando o despertar da atenção dos alunos para aspectos relevantes à compreensão de discursos.

## **2. Objetivos**

- 2.1. Compreender textos reais, ou seja, em circulação, na sociedade.
- 2.2. Exercitar a percepção de marcas textuais que sinalizam para o contexto sócio-histórico ao qual remetem os textos em circulação social.
- 2.3. Aguçar a apreensão das sinalizações, presentes na costura textual, as quais remetem aos prováveis leitores, pensados por ocasião da elaboração textual.
- 2.4. Instigar a reflexão acerca da necessidade de adequação entre o provável leitor, pensado pelo produtor do texto, e as escolhas a serem feitas: quanto ao léxico, aos arranjos sintáticos, ao gênero discursivo.

### **3. Tempo previsto**

Sugerimos 150 minutos (três aulas), uma vez que propomos, além da interação com o áudio, uma pré e uma pós-atividade.

### **4. Requerimentos técnicos**

Mídia que viabilize a escuta do áudio.

### **5. Orientações para o desenvolvimento das atividades**

1. Como atividade preparatória à interação com o Programa de Áudio, sugerimos que o(a) professor(a) divida sua turma em 6 grupos. Um grupo ficará responsável por pesquisar, na Internet, textos jornalísticos que versem acerca do tema “salário mínimo no Brasil” entre os anos de 2000 a 2002; outro grupo buscará textos entre 2003 e 2005, enquanto outro procurará textos entre 2005 e 2007. [Essas datas ficam a critério do(a) professor(a). Os outros três grupos realizarão a mesma atividade dos primeiros, mas o tema será “telefonia celular no Brasil”.
2. Cada equipe será incentivada a responder as seguintes perguntas quanto aos textos que encontrou: As informações presentes nos textos pesquisados são condizentes com a realidade atual? O que mudaria se esse texto fosse escrito hoje? Na opinião da equipe, qual o público-alvo dos textos em apreciação? Em dia pré-determinado, as equipes, sob a coordenação do (a) professor(a), discutirão os textos encontrados e as respostas dadas às perguntas, quando então o(a) professor(a) procurará instigá-las a observar, nos próprios textos, as marcas que remetem ao contexto sócio-histórico em que foram produzidos e ao público-alvo. Feita essa atividade, o(a) professor(a) apresentará a atividade planejada com o Programa Áudio, o qual será apresentado na aula seguinte.
3. Sugerimos que, na aula dedicada ao áudio, este seja ouvido pausadamente. A cada resposta dada pelas personagens, “Gabriel e Paulinha”, o(a) professor(a) deve pausar e perguntar aos alunos que respostas eles dariam se estivessem no lugar das personagens; se concordam ou não com as respostas dadas e por quê. Após o áudio, sugerimos que o(a) professor(a) discuta com a turma as explicações dadas pelo especialista em Lingüística, no áudio.
4. Por fim, tomando como base o áudio, o(a) professor(a) mediará uma nova discussão. Para tanto, dividirá a turma em dois grupos e solicitará que todos se preparem quanto a um novo tema (a ser definido com a turma) a fim de que um novo *Quiz* possa se realizar na aula seguinte. Cada equipe escolherá um(a) representante e a ele(a) ajudará na hora da competição.
5. Na aula subsequente, o(a) professor(a) fará o papel do radialista “Cris do Quiz”. Lerá alguns textos por ele/ela pré-selecionados, com base na temática pré-definida na aula anterior, fará questões semelhantes às do Quiz e conduzirá uma animada discussão sobre as marcas que remetem aos contextos sócio-históricos e ao público-alvo dos textos pré-selecionados.

## 6. Dicas e atividades complementares

Como atividade complementar, o(a) professor(a) pode convidar a turma a uma imersão crítica no universo da propaganda impressa. Mediante consulta a periódicos e jornais em circulação, bem como a páginas na Internet, cada aluno (ou cada grupo de alunos) escolherá entre duas a quatro propagandas e procederá à análise desse material com base em um roteiro de perguntas pré-estabelecido, cujo objetivo é ajudar os alunos a se concentrarem em aspectos específicos da constituição dos textos publicitários que analisarão. Entre essas perguntas, destacamos: Que produto ou serviço é ofertado? A que camada da sociedade brasileira se destina o texto? Justifique a resposta citando características lingüísticas. A que faixa etária o texto procura especialmente alcançar? Justifique a resposta citando características lingüísticas. Qual a correlação entre a linguagem empregada no texto e a imagem apresentada? Caso esse mesmo produto ou serviço fosse destinado a outra faixa etária, que mudanças seriam necessárias tanto no texto impresso quanto nas imagens?

Sugere-se uma apresentação da pesquisa realizada pelos alunos, seguida de discussão acerca do modo como a linguagem verbal e não-verbal é usada no afã da propagação de valores, na intenção de incentivar a adoção de determinadas posturas, na representação dos gêneros. Enfim, sugere-se um diálogo mediado pelo(a) professor(a), no qual o conhecimento do modo de funcionamento da língua permita aos alunos uma leitura crítica, ou seja, o exercício da leitura proficiente dos valores emanados dos signos verbais e não-verbais que acabam por constituir nosso sistema conceitual, por meio do qual pensamos e agimos.

## 7. Referências

- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch (V. N. Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem (completar os dados de identificação)**. LAHUD, Michel; VIEIRA, Yara Frateschi (trad.). 12ed. São Paulo: Hucitec, 2006 [1929].
- Kleiman, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 7ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- SANDMANN, Antônio José. **A linguagem da propaganda**. São Paulo: Contexto, 2001.